

# ACEF/2122/0900537 – Decisão do CA

## Decisão do Conselho de Administração

1. Tendo recebido o Relatório Final de Avaliação/Acreditação elaborado pela Comissão de Avaliação Externa relativamente ao ciclo de estudos Fisiopatologia Cardiovascular
2. conferente do grau de Mestre
3. a ser leccionado na(s) Unidade(s) Orgânica(s) (faculdade, escola, instituto, etc.)  
Faculdade De Medicina (UP)
4. da(s) Instituição(ões) de Ensino Superior / Entidade(s) Instituidora(s)  
Universidade Do Porto
5. O Conselho de Administração da Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior, na sua reunião de 2022/12/07
6. decide: Acreditar
7. por um período de (anos): 6
8. a partir de: 2022/07/31
9. Número máximo de admissões: 12
10. Condições (O prazo para cumprimento das condições é contado a partir da data de comunicação da decisão à IES)(Português):  
<sem resposta>
11. Fundamentação (Português)  
O ciclo de estudos foi acreditado por 6 anos e as recomendações foram implementadas, existindo relatório.  
O corpo docente cumpre os requisitos legais. O número total de docentes no CE é de 8 correspondendo a 5.8 ETIs. O corpo docente próprio do CE é de 5 docentes 86.2 % em relação ao número de ETI. O corpo docente do CE academicamente qualificado é de 100 %. Em relação ao corpo docente especializado todos os docentes têm doutoramento nas áreas fundamentais do CE. O nº de docentes do CE em tempo integral com uma ligação à IES por um período superior a 3 anos é de 86.2 %.  
Todos os docentes integram centros de investigação avaliados pela FCT com a classificação de Excelente.  
O ciclo de estudos tem boa procura, a taxa de internacionalização deve ser melhorada assim como a eficiência formativa.  
Existe um sistema interno de garantia da qualidade devidamente certificado pela A3ES. A Instituição apresenta uma análise SWOT, sendo feitas propostas de ações de melhoria em relação a cada um dos pontos fracos identificados na análise SWOT.  
O plano de estudos apresentado no ponto 9 é aprovado, de acordo com o parecer da CAE em anexo. O ciclo de estudos é re-acreditado por 6 anos. Devem ser implementadas as medidas de melhoria propostas.

12. Anexo: (impresso na página seguinte)

# **Anexos**



Relatório ACEF/2122/0900537

Mestrado em "Fisiopatologia Cardiovascular"

O Mestrado em "Fisiopatologia Cardiovascular" foi acreditado pela A3ES em janeiro de 2018.

A proposta de reformulação do Mestrado apresentada pela Faculdade de Medicina da Universidade do Porto (FMUP) tem por base a verificação de um aumento das colaborações diretas e através do laboratório Associado (RISE- Health Research Network - From the Lab to the Community) dos docentes/investigadores deste ciclo de estudos com o tecido empresarial, o que permite que os estudantes deste Mestrado possam realizar os seus projetos de investigação/dissertações no âmbito destas colaborações.

Acresce que esta reestruturação, que resulta também de um processo de reflexão interna com base em resultados de avaliação e inquéritos de satisfação, propõe uma maior utilização de metodologias de ensino mais ativas e que impliquem um maior envolvimento dos estudantes nos métodos ensino/aprendizagem em distintas Unidades Curriculares (UCs), bem como um reforço da estrutura curricular em temas das ciências respiratórias e a introdução de UCs Desenho experimental em Investigação Básica, e Clínica e Métodos estatísticos em Ciências Biomédicas.

Mais especificamente, a proposta de reformulação assenta em:

1. Reorganização de Unidades Curriculares (UCs), com um aumento do componente respiratório no Mestrado em "Fisiopatologia Cardiovascular", o que encontra justificação nas relações/sinergias com o componente cardiovascular.
2. Introdução de UCs Desenho experimental em Investigação Básica, e Clínica e Métodos estatísticos em Ciências Biomédicas, o que reforça o componente formativo nas áreas de investigação.

Estas alterações, que não são muito significativas, melhoram o Mestrado em "Fisiopatologia Cardiovascular" promovido pela FMUP.

Pese embora se considere que há uma consolidação positiva do Mestrado em resultado desta proposta de reorganização, existem alguns aspetos que merecem uma reflexão por parte da instituição e do corpo docente.

1. Há uma referência explícita a um maior recurso a metodologias ativas de ensino/aprendizagem que não se encontram de forma evidente na proposta de reformulação. O recurso a essas metodologias, que se aplaude, deve ter uma tradução clara e coerente nos processos pedagógicos (o que não se verifica).

2. Do mesmo modo, não há evidência de uma estratégia de avaliação programática do Mestrado, com recurso a variadas metodologias de avaliação, sem fundamentação clara do seu uso distinto em distintas UCs.

Braga, 23 de Novembro de 2022

A handwritten signature in blue ink, appearing to be 'Nuno Jorge Carvalho de Sousa', written in a cursive style.

Nuno Jorge Carvalho de Sousa